



Arpad Szenes + Vieira da Silva

Período Brasileiro

Casa França-Brasil 30 de julho a 30 de setembro de 2001

PROJETO EDUCATIVO

Pintura e Espaço

O que conhecemos hoje como pintura “de cavalete” surgiu durante o **RENASCIMENTO**. Até então, a figura desenhada ou pintada era aplicada na parede, ou em qualquer outra superfície, como um elemento solto no espaço. A pintura podia ter uma função narrativa, como nas igrejas da Idade Média, onde servia para contar histórias através de imagens. Por outro lado, podia ter uma função decorativa, aplicada à arquitetura, por exemplo.

A idéia do suporte móvel, recortado, é o que chamamos de quadro. Para o artista do século XV, o retângulo do quadro é como uma janela, através da qual vemos uma cena. Observando a natureza, os artistas do Renascimento criaram um modo de representar aquilo que viam. Isto se tornou possível graças a uma série de descobertas ou invenções relacionadas à visão. As principais delas são o domínio do claro-escuro e a perspectiva.

Por meio do claro-escuro, isto é, das sombras, cria-se o volume das figuras e a iluminação do conjunto. A perspectiva é um método ligado ao desenho: linhas paralelas, vistas em profundidade, se direcionam a um determinado ponto, situado na linha do horizonte. Chamamos a este ponto, ponto de fuga e cria-se, assim, através das linhas, a ilusão de espaço. Quem olha para um quadro renascentista o vê de um ponto de vista único, como quem presencia uma cena real.

Ao longo da história, a arte da pintura passou por uma série de transformações, mas durante muito tempo essas invenções do **RENASCIMENTO** permaneceram válidas.

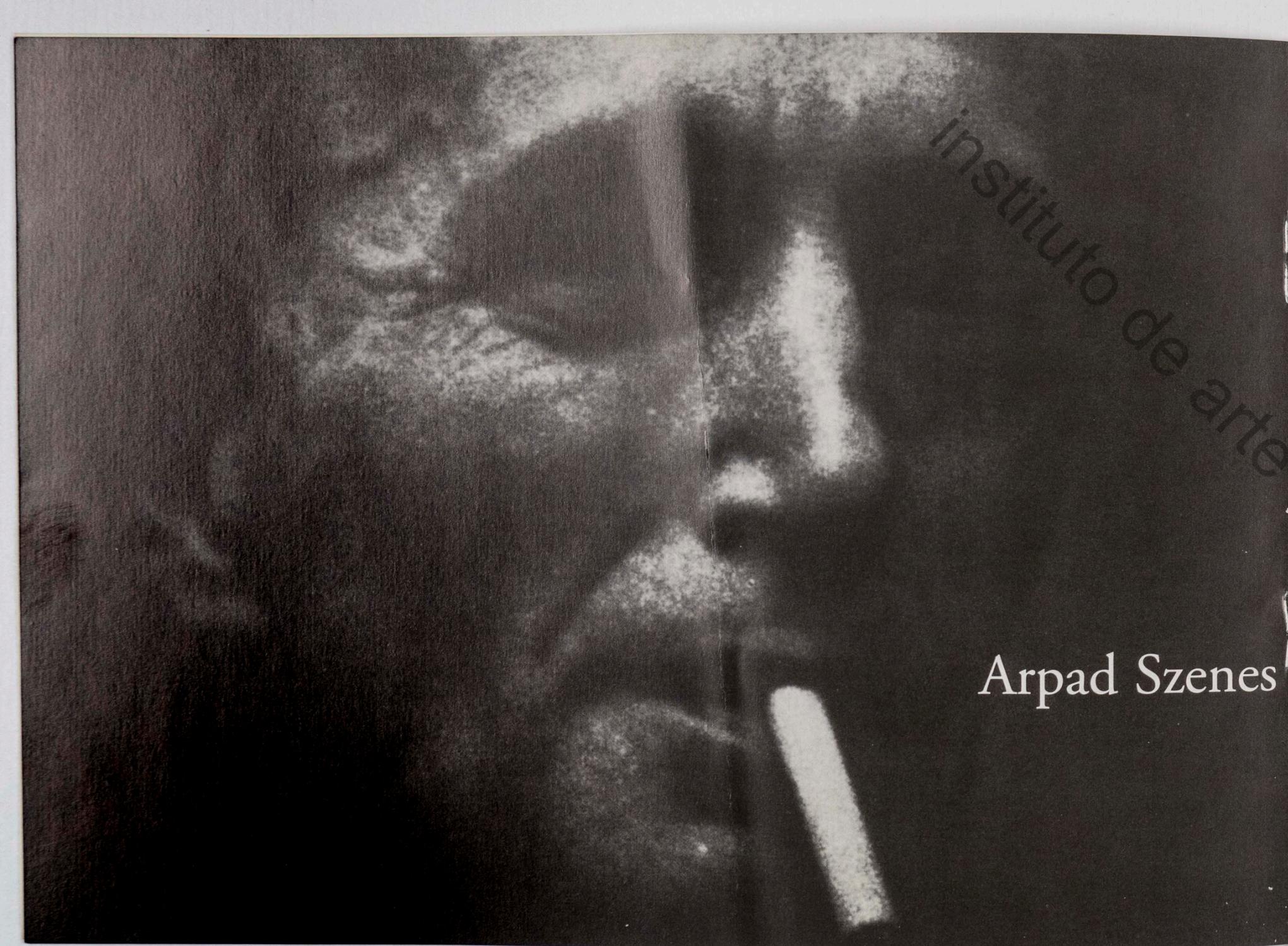
Um quadro, produto da arte da pintura, pode ser definido desta forma: manchas de cor distribuídas numa superfície plana recortada. A linguagem da pintura tem como elementos fundamentais as linhas, os tons e as cores. As linhas, além do contorno das formas, são também as direções que vemos na composição de um desenho ou pintura. Os tons são graus de claro e escuro que vão do branco (luz) ao preto (escuridão). As cores, como as conhecemos, são divididas em cores quentes, como o amarelo e o vermelho, e frias, como o azul e o violeta. Existem ainda outros elementos essenciais na pintura, como a transparência, quando se pode ver através da mancha, e a opacidade, quando não se vê através dela.

Esta definição se aplica tanto à **ARTE FIGURATIVA** quanto à **ARTE ABSTRATA**.

RENASCIMENTO: Nome dado ao grande movimento que aconteceu na Europa no século XV e durante uma parte do século XVI. Uma de suas características foi trazer à luz os valores artísticos e culturais da antigüidade grega e romana.

ARTE FIGURATIVA: pinturas, esculturas, desenhos e gravuras mostram uma figura existente como as coisas que vemos ao nosso redor.

ARTE ABSTRATA: na arte abstrata as pinturas, esculturas, desenhos e gravuras não mostram uma figura existente como as coisas que vemos ao nosso redor. Mostram só linhas, cores, formas, manchas, etc.

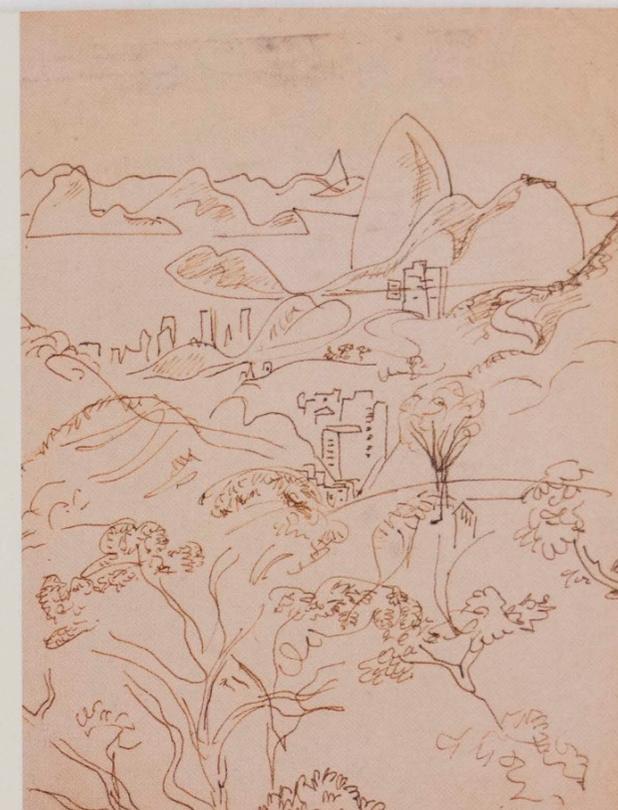
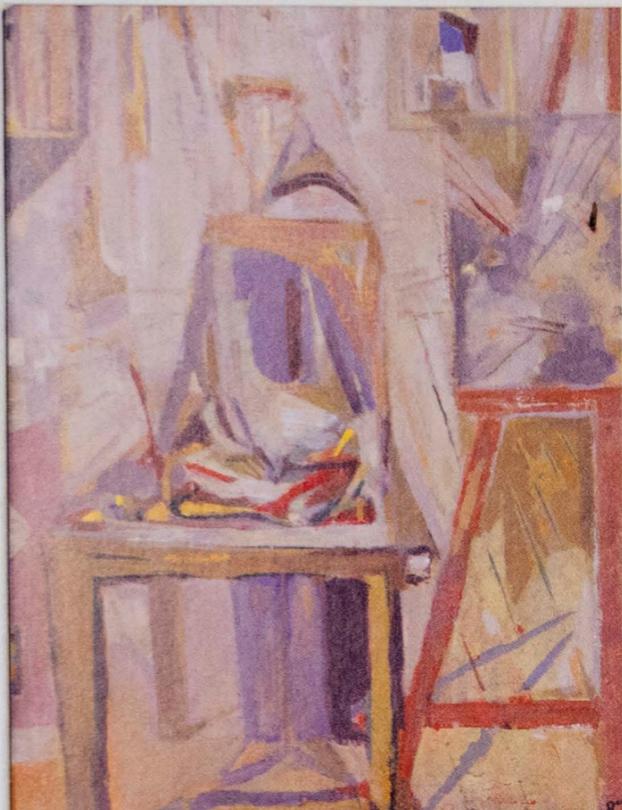


Arpad Szenes e Vieira da Silva no Rio de Janeiro

instituto de arte

contemporânea

Arquivo do Museu Arpad Szenes - Vieira da Silva



ARPAD SZENES
Le couple
O casal
1942
óleo/tela 41x33 cm

VIEIRA DA SILVA
La rue des losanges
A corrida dos losangos
1947
óleo/tela 74x113 cm

ARPAD SZENES
La baie de Rio
A baía do Rio
1940-1947
tinta/papel 44,3x32 cm

VIEIRA DA SILVA
Kilomètre 44
Quilômetro 44
1943
guache/papel/cartão 63x17,5 cm

Arpad Szenes, pintor de origem húngaro-judaica, nasceu em 1897, em Budapeste. Maria Helena Vieira da Silva, artista portuguesa, nasceu em Lisboa, em 1908. Conheceram-se em Paris onde casaram-se em 1930. Nessa época, a cidade francesa era um importante centro cultural e artístico. Lá viviam e trabalhavam alguns dos artistas mais influentes do século XX, como os mestres modernos **MATISSE** e **PICASSO**.

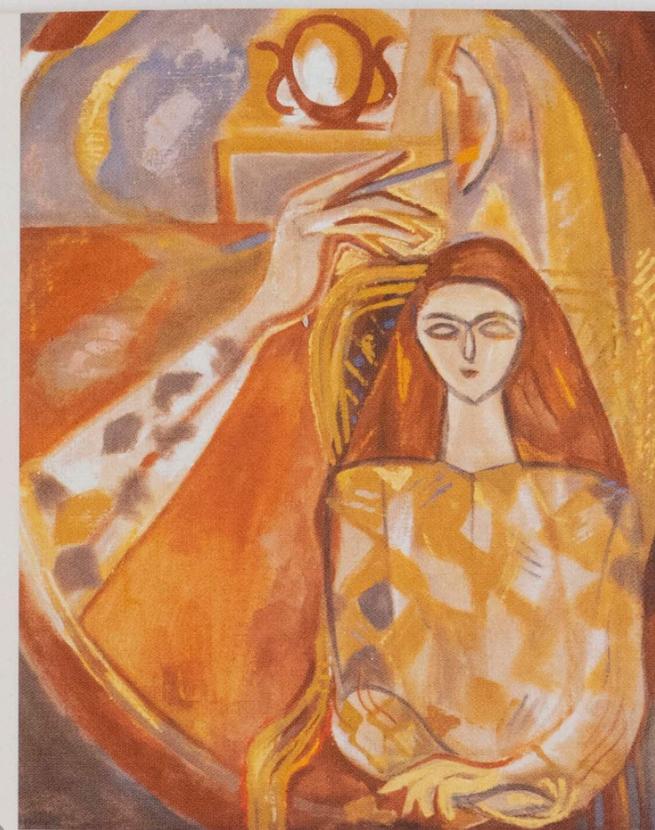
Em Paris, o casal de pintores estava, também, em contato com as obras de grandes artistas do passado, dentre elas a de **CÉZANNE**, uma influência marcante para a jovem Vieira da Silva. Arpad Szenes, por sua vez, produzia obras ligadas ao **SURREALISMO** e seus trabalhos tinham ainda referências à cultura popular húngara. Na pintura de Vieira da Silva há a referência aos azulejos portugueses, que foi explorada em diversos de seus trabalhos.

As investigações dos dois artistas os conduziam freqüentemente à arte abstrata. Participavam ainda do debate sobre o papel social da arte. Essas discussões eram movidas pela preocupação com a crise que, aos poucos, tomava conta da Europa.

Em 1940, com o início da Segunda Guerra Mundial e o avanço nazista, Arpad e Vieira exilaram-se no Rio de Janeiro onde viveram até o final da guerra. O exílio significou uma mudança na pintura de ambos pois, no Brasil, havia pouco entusiasmo em relação à arte abstrata. Seus trabalhos voltaram-se mais para a arte figurativa. Nesse período, Arpad e Vieira estavam constantemente preocupados com as notícias da Europa. A guerra se tornou um tema constante em seus desenhos e pinturas.



De personalidade introspectiva, Vieira da Silva teve mais dificuldade em se adaptar ao Brasil. Fez muitos desenhos e guaches sobre a guerra. Desses estudos resultou um de seus quadros mais importantes do período brasileiro, chamado “O desastre” ou “A guerra”. Arpad Szenes, por sua vez, de temperamento extrovertido, sentiu-se mais à vontade no ambiente carioca. Grande desenhista, produziu muitos estudos rápidos, de traço leve. Nessa época, retratou sua mulher em inúmeros desenhos e telas. As paisagens da cidade, as cenas do cotidiano e do ateliê, os jogos de xadrez e de baralho também foram temas de ambos artistas. Embora trabalhassem muito, não conseguiam sobreviver com a venda de suas obras. Desenvolveram, então, outras atividades. Arpad Szenes criou um curso livre de pintura, que chegou a ser freqüentado por 200 alunos.



VIEIRA DA SILVA
La baie de Rio
A baía do Rio
1943
tinta/papel/cartão 27,5 x 73 cm

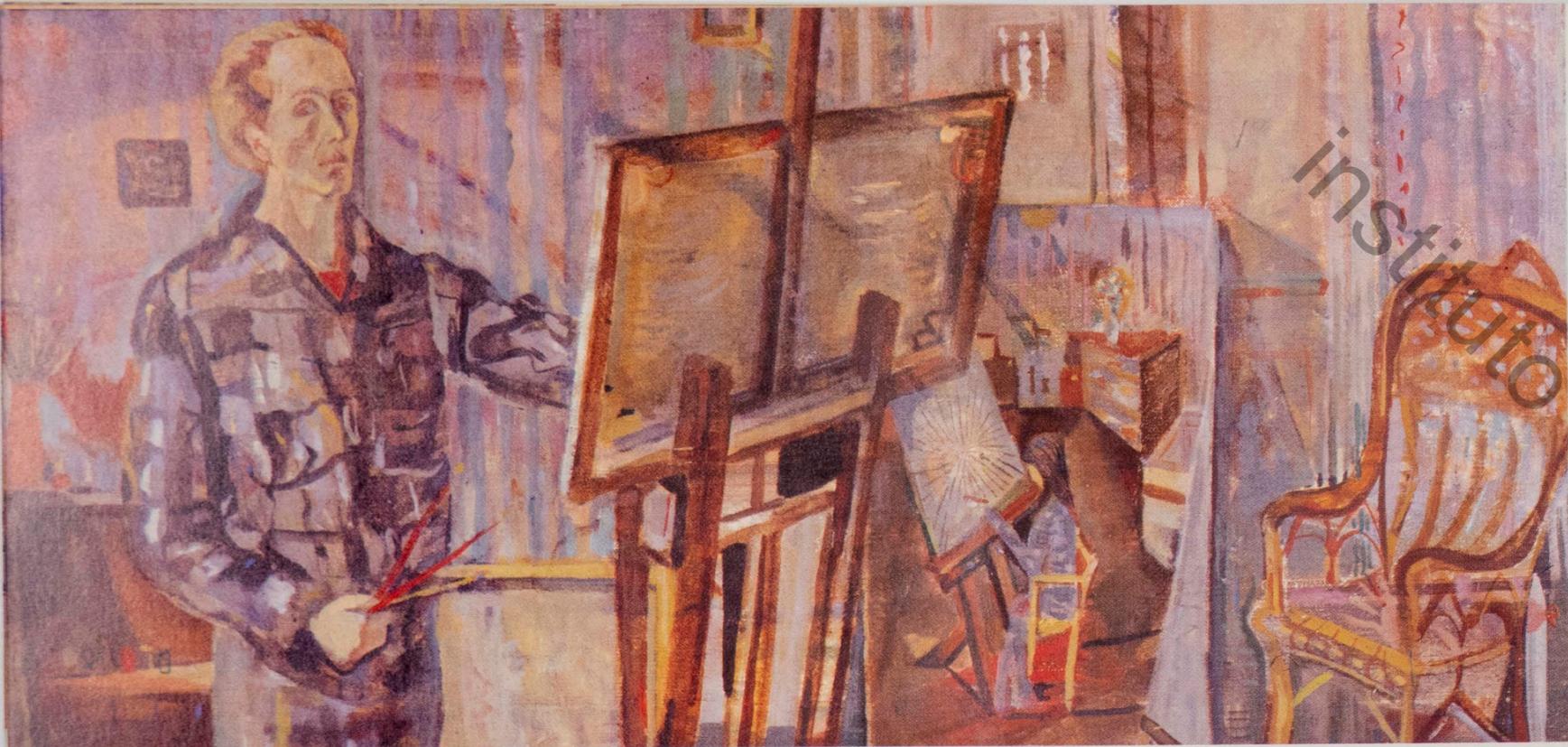
ARPAD SZENES
Marie-Hélène XII
1942
óleo/tela 73x92 cm

VIEIRA DA SILVA
La macumba
1946
óleo/tela 81x65 cm

Vieira da Silva trabalhou com pintura decorativa.

Aqui fizeram também grandes amizades, entre elas o pintor Carlos Scliar e os poetas Manuel Bandeira, Cecília Meirelles e Murilo Mendes. Este último seria retratado em desenhos e pinturas dos dois artistas. Com o final da guerra na Europa, Vieira da Silva retornou a Paris no início de 1947. Arpad ficou ainda no Brasil, dedicado ao ensino de pintura, indo se encontrar com a mulher alguns meses depois. Na Europa, as obras de Vieira da Silva e Arpad Szenes foram, aos poucos, sendo mais e mais reconhecidas, tendo, nas décadas seguintes, recebido muitos prêmios.

Arpad Szenes morreu em janeiro de 1985 e Vieira da Silva morreu em março de 1992.



HENRI MATISSE (1869-1954) – Artista considerado o pintor francês mais importante do século XX. Seu trabalho figurativo, com temas associados ao cotidiano e à vida doméstica, buscava a expressividade da cor.

PABLO PICASSO (1881-1973) – Pintor, escultor, ceramista e gravurista espanhol é um dos maiores e mais influentes do século XX. Foi um dos criadores do **CUBISMO**.

PAUL CÉZANNE (1839-1906) – Pintor francês, foi incompreendido pelo público durante quase toda a vida. Sua obra é muito importante para a arte moderna, principalmente para o surgimento do cubismo.



ARPAD SZENES
Autoportrait dans l'atelier
Auto-retrato no ateliê
c.1945
óleo/tela 47,5 x 97,5 cm

ARPAD SZENES
Murilo Mendes
1940-1947
tinta/papel 32,5x22 cm
SZENES

VIEIRA DA SILVA
Les réfugiés
Os refugiados
1946
tinta/china/papel 23,8x16,7 cm

CUBISMO – Estilo artístico criado principalmente pelos pintores Pablo Picasso e Georges Braque em Paris entre 1907 e 1914. O cubismo valoriza a superfície plana do quadro, rejeitando as técnicas tradicionais de perspectiva e de claro-escuro. Não pretendendo copiar a natureza, os pintores cubistas apresentam objetos como se fossem observados de vários pontos de vista ao mesmo tempo.

SURREALISMO – Movimento artístico que surgiu na Europa entre a primeira e a segunda guerras mundiais. O movimento buscava juntar o mundo dos sonhos e das fantasias ao mundo do dia-a-dia através da imaginação.

GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

GOVERNADOR
Anthony Garotinho

SECRETÁRIA DE ESTADO DE CULTURA
Helena Severo

FUNDAÇÃO CASA FRANÇA BRASIL

PRESIDENTE
Dalva Lazaroni de Moraes

VICE-PRESIDENTE
Claudia Zarvos

DIRETORA DE PROJETOS
Cláudia Fares

DIRETORA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS
Marisa Labanca Sampaio

ASSESSORA ESPECIAL
Myriam Lewin

ARQUITETA
Ana Cristina Pires Duarte

MUSEÓLOGA
Marta Gerude

PRODUTORA
Fátima Santiago

ASSESSOR DE INFORMÁTICA
Sérgio Henrique de Castro

ASSESSORA DE IMPRENSA E MARKETING
Mírian Barbosa

ASSISTENTE DE PROJETOS
André Couto

CINEMA

COORDENAÇÃO
Fernanda Di Genio

EQUIPE TÉCNICA
Everson Alves de Souza
Francisco José N. Vieira
Marcia Pereira Soares
Ricardo José da Silva

EQUIPE ADMINISTRATIVA
Eloísa Reis de Castro Leite
Fabiana Santos Oliveira
Fernando Maurício de Carvalho Seabra
Jurema Vianna da Silva
Luis Carlos da Ponte
Luk Hendrix Martins e Silva
Nízia Correa Dias
Roberto José dos Santos Napoleão
Sandra Helena da Silva
Tânia Maria Farias de Santana

EQUIPE DE MONTAGEM
Antonio Carlos de Jesus
Celso José do Nascimento
Hamilton Ferreira
Jorge Carlos Guimarães de Jesus
Ubirajara dos Santos Correa

ESTAGIÁRIA
Flavia Azevedo de Castro

ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DA
CASA FRANÇA-BRASIL

PRESIDENTE
João Maurício de Araujo Pinho

VICE-PRESIDENTE
José Luiz Miranda

VICE-PRESIDENTE EXECUTIVA
Fernanda Arantes

ARPAD SZENES E VIEIRA DA SILVA,
PERÍODO BRASILEIRO

ACERVO
Fundação Arpad Szenes – Vieira da Silva (Lisboa)

CURADORIA
José Sommer Ribeiro

COORDENAÇÃO GERAL
Ivonne Felman Cunha Rego

MUSEOGRAFIA
Claudia Zarvos
Cristina Pires Duarte
Guilherme Gorini
Cézar Moreira

ILUMINAÇÃO
Samuel Betts

CONSULTORIA DE MÚSICA
Sylvio Lago

SONORIZAÇÃO
Eduardo Vasconcellos

PROJETO EDUCATIVO
COORDENAÇÃO
Felipe Sussekind Viveiros de Castro
MONITORES
Carla Ramos
Hilaine de Mello Yaccoub
Leonardo Carvalho Bertolossi
Luciana Lombardo Costa Pereira

PROJETO GRÁFICO
dAdesign

AGRADECIMENTOS
Arquivo Nacional
Suely Araújo
Carlton Rio Atlântica Hotel – Carlos Eduardo Hue

Realização



Informações sobre monitorias: tel. 2253-5366 de 10:00h às 17:00h